



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

A ESTRUTURA PRODUTIVA DA MESORREGIÃO NORTE DE MINAS NO PERÍODO 2004 - 2014

Autores: LUIZ FERNANDO BORGES MENDES, ERNANE NEVES DE PAIVA

Introdução

O presente artigo tem como objetivo analisar as mudanças setoriais da economia norte - mineira no período 2004 – 2014, identificando os padrões de comportamento e possíveis mudanças da estrutura produtiva da região no decorrer deste período. Para a análise proposta os dados foram obtidos junto ao sítio da Fundação João Pinheiro, que utiliza dados provenientes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e dados do mercado de trabalho na plataforma Dataviva. Como instrumento metodológico para a análise regional foram utilizadas medidas de localização, especificamente o quociente locacional, que demonstra as atividades básicas da região e o coeficiente de reestruturação, que verifica as mudanças setoriais no decorrer dos anos. Dessa forma os dados coletados apontam para uma concentração na agricultura e administração pública como atividades básicas da região, seguida do setor de serviços. O coeficiente de reestruturação mostra que não houve mudança significativa na composição setorial da mesorregião.

Material e métodos

Para a análise dos dados, foram utilizadas medidas de especialização e de localização. Conforme Haddad (1989), Piacenti & Ferreira de Lima (2002) e Costa (2002), estas medidas são úteis para o conhecimento dos padrões do crescimento econômico das mesorregiões.

Segundo (HADDAD (1989) em sua obra Economia Regional: teorias e métodos de análise, as medidas de Localização e de Especialização, “são medidas necessárias a formulação de políticas de descentralização industrial ou para o conhecimento dos padrões regionais do crescimento econômico”, portanto utiliza-se, com certa frequência, um conjunto de medidas de localização e de especialização como métodos de análise regional.

Conforme Haddad (1989), os métodos de análise regional dividem-se em medidas de localização e especialização. As medidas de localização compõem os seguintes indicadores: quociente locacional, coeficiente de localização, coeficiente de associação geográfica e coeficiente de redistribuição. Lima et al. (2006, p.680) apontam que “os indicadores de análise regional são cômodos e confiáveis para o tratamento de variáveis distribuídas em unidades espaciais de tamanhos diferentes”, no trabalho em questão o uso do quociente locacional e da medida de especialização coeficiente de reestruturação visam apresentar os principais setores básicos da região e suas possíveis mudanças setoriais no decorrer do período.

Os setores econômicos utilizados para a análise são: agropecuária, indústria, administração e serviços. Após a coleta dos dados e a sua organização foram realizados cálculos dos indicadores escolhidos.

O Quociente locacional tem o objetivo de comparar a participação percentual da mão-de-obra de uma mesorregião com a participação percentual no total do estado. Portanto, “O quociente locacional compara a participação percentual de uma região, em um setor particular, com a participação percentual da mesma região, no total da variável-base da economia” (FONSECA, 1999:192).

O coeficiente de reestruturação relaciona a estrutura de emprego em uma região j entre dois períodos, de forma a avaliar o grau de mudança na especialização desta região. Quando o coeficiente for igual a “0”, não terá ocorrido modificações na composição industrial da região, ao passo que se o valor for igual a “1”, terá ocorrido modificações profundas na composição industrial da região.

Resultados e discussão

Foram realizados os cálculos do quociente locacional e coeficiente de reestruturação para a mesorregião no período pretendido, de forma a verificar que o quociente locacional da agropecuária sempre é superior a 1, dessa forma representa uma atividade básica da região, ao contrário da indústria, que é um setor não básico, apresentando quociente locacional inferior a unidade em todos os anos analisados. Os serviços privados inicialmente eram um setor básico, porém a partir de 2010 deixam de ser, a administração pública segue o caminho contrário.

Ao realizar os mesmos cálculos, porém substituindo os dados de produto pelos dados de emprego da região, chegamos às atividades econômicas básicas e não básicas apresentadas na tabela 2. Percebe-se que a administração pública segue sendo uma atividade básica, o comércio durante todo período considerado apresenta índice de quociente locacional acima de 1, sendo também uma atividade básica regional. A agropecuária apresenta quociente locacional acima de 2 em todo o período e os serviços domésticos passam a superar a unidade a partir de 2010, sendo uma atividade econômica básica. No ano de 2014 as atividades de Administração pública, Comércio, Agropecuária, Educação, Outros serviços e serviços domésticos são atividades básicas, enquanto em 2004 os setores de Administração pública, comércio, agropecuária eram as atividades básicas, mesmo assim o cálculo do coeficiente de reestruturação igual a zero indica não haver mudanças setoriais relevantes na economia da região.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Considerações Finais

Os resultados do quociente locacional mostraram que a mesorregião tem como setores básicos a agropecuária e a Administração Pública, até o ano de 2004 o setor de serviços, com QL igual a 1,86 apresentava-se como atividade básica, porém nos demais anos do estudo perdeu o posto para a administração, enquanto isso o setor industrial não possui em nenhum dos anos analisados quociente locacional superior a unidade, com QL igual a 0,67 em 2014, com pouca variação em relação a 2004, onde apresentava QL igual a 0,72.

O Coeficiente de reestruturação igual a zero mostra que a região não apresentou grandes mudanças setoriais no decorrer dos anos, sendo igual a zero.

Referências bibliográficas

COSTA, J. S. (Org.). Compêndio de Economia Regional. APDR. Coimbra: Gráfica de Coimbra Lda., Lisboa, APDR, 2002.

LIMA, J.F; ALVES, L.R; PIFFER, M; PIACENTI, C.A Análise regional das mesorregiões do estado do Parana,2006.

HADDAD, J, H. (Org.). Economia regional: teoria e métodos de análise. Fortaleza: BNB/ETIENE, 1989.

PIACENTI, C. A. et al. Análise regional dos municípios lindeiros ao lago da Usina Hidroelétrica de Itaipu. In: Encontro brasileiro de estudos regionais e urbanos, 2,2002, São Paulo, Anais... São Paulo: ABER, 2002. 1 CD-ROM.

Tabela 1. Quociente locacional para os anos 2004, 2010 e 2014 na mesorregião norte de minas.

Atividade	2004	2010	2014
Agropecuária	1,56	1,76	1,49
Indústria	0,72	0,63	0,67
Administração Pública	0,82	1,91	1,79
Serviços	1,86	0,87	0,88

Elaboração própria com base em dados da Fundação João Pinheiro

Tabela 2. Quociente locacional por atividade econômica

Atividade	2004	2010	2014
Administração Pública	1,36	1,43	1,38
Comércio	1,08	1,12	1,14
Indústria de Transformação	0,99	0,75	0,76
Agropecuária	2,09	2,35	2,19



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Atividades Administrativas	0,33	0,30	0,64
Construção	0,62	0,62	0,66
Educação	0,69	0,92	1,00
Saúde e Serviços Sociais	0,80	0,89	0,91
Transporte e Correio	0,94	0,73	0,58
Alojamento e Alimentação	0,63	0,74	0,78
Outros Serviços	0,58	1,20	1,07
Serviços Especializados	0,54	0,53	0,65
Informação e Comunicação	0,32	0,45	0,45
Indústrias Extrativas	0,26	0,28	0,35
Atividades Financeiras	0,59	0,75	0,67
Artes e Cultura	0,10	0,44	0,53
Saneamento Básico	0,17	0,24	0,27
Atividades Imobiliárias	0,28	0,61	0,66
Serviços Domésticos	0,80	1,44	1,54
Eletricidade e Gás	0,02	0,00	0,00

Elaboração própria, com base em dados da plataforma dataviva